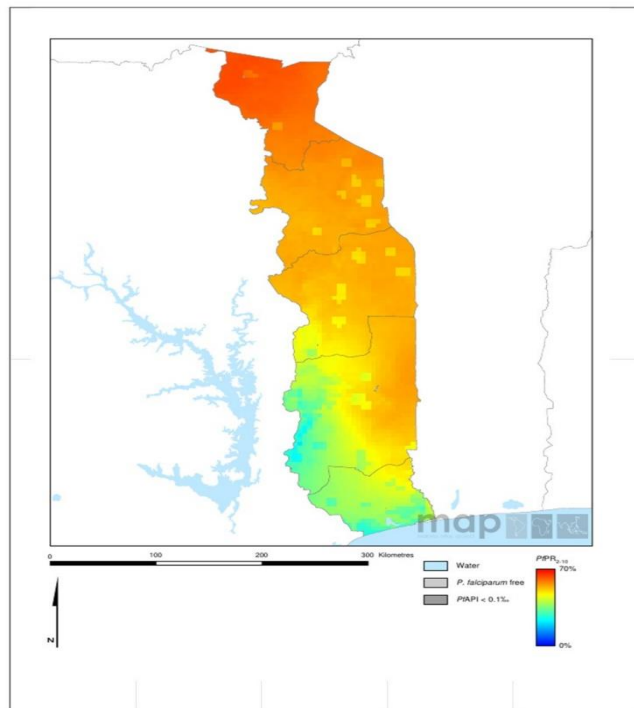


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RM TILDS para 2022 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		100
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RM TILDS/PIDOM no caminho certo		
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)		100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)		86
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)		49
Cobertura de vitamina A 2020(2 doses)		91
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)		83
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19		18

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Toda a população do Togo corre um risco elevado de sofrer de malária. O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi 2 406 091 casos e 1 275 mortes.

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a completar este processo. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 18% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

Malária

Progresso

O Togo obteve recursos suficientes para financiar as TCAs, TDRs e REMILDs necessárias para 2022. O país distribuiu quantidades de REMILDs suficientes para alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O Togo completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a inseticidas e relatou os resultados dos testes de resistência a inseticidas à OMS.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, o Togo melhorou muito os mecanismos de monitorização e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação de pontuação da malária. No entanto, este cartão não foi ainda partilhado publicamente com o Centro de conhecimento do cartão de pontuação da ALMA.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi 2 406 091 casos e 1 275 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país, em colaboração com a OMS, continuou o processo de estratificação epidemiológica na preparação da elaboração do novo Plano Estratégico da Malária (MSP). A quarta rodada da campanha da quimioprevenção sazonal da malária (SMC) foi realizada com o apoio de parceiros, incluindo o Fundo Mundial, UNICEF e o Consórcio da Malária. Foram implementadas as principais actividades da malária, e o país não enfrentou faltas de estoque de ACT e RDT no terceiro trimestre. Está a ser realizada a preparação da campanha Zero Malária Começa Comigo.

O Togo respondeu positivamente às acções recomendadas sobre a monitorização nacional da resistência a inseticidas e continua a acompanhar o progresso conforme estas acções são implementadas.

SRMNIA e DTNs

Progresso

O Togo alcançou um nível elevado de cobertura na intervenção de rastreio da SRMNIA da vitamina A e imunização da DPT3.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) no Togo é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi de 100% para as três doenças (filariose linfática, esquistossomose e tracoma). A cobertura foi de 84% para oncocercose e 57% para helmintos transmitidos pelo solo. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva da DTN para o Togo em 2020 foi 86, o que representa um aumento em relação ao índice de 2019 (77).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		O país realizou monitorização e treino das regiões para apoiar a implementação das actividades da SRMNIA.
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em	4T de 2022		Estão a ser realizadas as actividades de controlo e eliminação da malária no Togo, respeitando as medidas

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

	<p>massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias</p>			<p>preventivas da COVID-19. Além das actividades rotineiras, o país realizou as supervisões formativas dos Pontos Focais Regionais e Distritais para se envolver na vigilância pós-eliminação do verme da Guiné. O país recebeu certificação por ter eliminado o tracoma como um problema de saúde pública, além das outras doenças eliminadas pelo país (filariase linfática e tripanossomíase humana africana)</p>
--	---	--	--	--

O Togo respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativa à baixa cobertura das ARTs nas crianças, e foi observado 6% de aumento na cobertura, e continua a monitorizar o progresso conforme estas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido